



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Imprensa Literária do Rio Grande do Sul no século XIX – Textos e Contextos
<b>Autor</b>	NÁDIA CAMPOS ALIBIO
<b>Orientador</b>	ALINE DO AMARAL GARCIA STRELOW

Durante a segunda metade do século XIX, circularam, em Porto Alegre, dezenas de jornais literários. Filiadas a diferentes vertentes, essas folhas reuniam os escritores e a intelectualidade da época. Em suas páginas, tinham espaço os poetas, os grupos teatrais, os jantares da alta sociedade e também o cotidiano das ruas e dos becos da cidade. Para a pesquisa *Imprensa Literária do Rio Grande do Sul no século XIX – Textos e Contextos*, selecionamos seis periódicos literários da época: *O Diógenes*, *O Guayba*, *O Lábaro*, *O Mosquito*, *Revista Litteraria* e *Mecenas*, todos eles pertencentes ao acervo de jornais raros do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa. Todas as edições foram digitalizadas, fichadas e submetidas à análise de conteúdo pela bolsista, com a supervisão da orientadora. Ao todo, foram analisados 129 números, totalizando 1.122 textos catalogados. Além da análise de conteúdo, utilizamos como método a pesquisa documental e bibliográfica, com o objetivo de contemplar o modelo de circuito comunicacional proposto por Robert Darnton. Desse modo, para além dos textos, buscamos os rastros deixados pelos homens e mulheres que se engajaram na imprensa literária da época.

Através das análises dos seis títulos acima citados, os seguintes resultados foram encontrados: observou-se a filiação dos periódicos a correntes literárias da época, tais como o romantismo e o naturalismo; a reconstituição do contexto histórico e cultural de Porto Alegre pela revisão bibliográfica e documental; a incidência dos gêneros da crônica, do artigo, da poesia e do romance-folhetim como predominantes nas páginas estudadas; a participação do leitor; a investigação dos profissionais responsáveis pelos processos de produção e a relação de comunicação para a produção dos jornais; as origens da produção do conteúdo, que variavam entre obras de escritores gaúchos e brasileiros, obras estrangeiras traduzidas para o português e recebimento e colaboração de diversos periódicos literários, jornalísticos e científicos da época. Percebe-se que a preocupação da elite cultural não era apenas a esfera literária, mas também as questões políticas e sociais – o abolicionismo, o progresso, a instrução pública e a emancipação da mulher são temáticas recorrentes. Outra contribuição da pesquisa é a criação de um acervo público digital vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A página [www.ufrgs.br/jornaisliterarios](http://www.ufrgs.br/jornaisliterarios) possui todas as edições digitalizadas, além de fotografias da época (parte do acervo da fototeca Sioma Breitman do Museu Joaquim José Felizardo) e links relacionados. Iniciada em 2012, a pesquisa está em fase de conclusão em 2014.